

2022

RELATÓRIO DE GESTÃO ATUARIAL



Instituto de Previdência dos
Servidores do Distrito Federal



INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES DO DISTRITO FEDERAL

Governador do Distrito Federal
Ibaneis Rocha

Vice-Governador do Distrito Federal
Celina Leão Hizim Ferreira

Presidente do Instituto de Previdência dos Servidores do Distrito Federal
Raquel Galvão Rodrigues da Silva

Diretor de Previdência
Paulo Henrique de Sousa Ferreira

Diretora de Governança, Projetos e Compliance
Sylvia Neves Alves

Diretor Jurídico
Luiz Gustavo Barreira Muglia

Diretor de Investimentos
Thiago Mendes Rodrigues

Diretora de Administração e Finanças
Célia Maria Ribeiro de Sales

Ouvidoria
Régia Marisol Hosana Silva Fernandes
Eric Leonardo Santana Amim Rodrigues

Unidade de Comunicação Social
Jucélio Duarte Ponciano

Diagramação
Irací da Silva Zorante

SUMÁRIO

1. Introdução	4
2. Resultado	4
2.1.1. Evolução Quantitativa da Massa Segurada	6
2.1.2. Custo Previdenciário	7
2.1.3. Comparativo de receitas e despesas - Estimadas e Executadas	8
3. Considerações Finais	9

1. INTRODUÇÃO

O presente relatório tem por objetivo apresentar a evolução atuarial do RPPS dos três últimos exercícios, demonstrando o resultado relativo ao equilíbrio financeiro e atuarial, a evolução quantitativa e qualitativa dos custos por tipo de benefício e o comportamento do custo previdenciário total. Utilizaram-se os resultados dos Demonstrativos do Relatório de Avaliação Atuarial (DRAA) dos exercícios de 2020 e 2022, encaminhados à Secretaria da Previdência.

As bases de dados utilizadas no DRAA são posicionadas entre setembro e dezembro do ano base de cada demonstrativo. Referente aos dados da execução orçamentária, as receitas e as despesas estimadas e executadas estão consideradas no exercício em análise.

A massa de segurados está segregada em 2 planos com data de corte em 26 de fevereiro de 2019, sendo:

Plano Financeiro para servidores entrantes até a data de corte, fundo fechado, com tendência ao envelhecimento e diminuição da massa de segurada ao longo do tempo.

Plano Previdenciário para servidores entrantes após a data de corte, fundo aberto, com tendência ao aumento da massa segurada ao longo do tempo.

Os dois planos, correspondem à totalidade de servidores públicos ocupantes de cargos efetivos, de inativos e de pensionistas.

2. RESULTADO

Relativo aos servidores vinculados ao **Plano Previdenciário**, a situação atuarial do plano de benefícios apresentou um resultado deficitário conforme DRAA/2022 (ano base 2021) de R\$ 1.165.016.589,12, um aumento no déficit de 67,21% frente ao resultado de R\$ 696.747.430,72 do DRAA/2021(ano base 2020).

Ante todo o exposto, conclui-se que a situação econômica-atuarial do Plano Previdenciário do Iprev-DF, apresenta-se de forma desequilibrada no seu aspecto atuarial, conforme comprova a existência do Déficit Técnico Atuarial, recomendando-se a implementação de um plano de equacionamento para a amortização do Déficit Técnico e prospecção do Equilíbrio Financeiro e Atuarial.

Além da dotação de medidas que venham a reduzir o Déficit Atuarial, tais como o levantamento da informação referente ao Tempo de Contribuição a outros regimes previdenciários anteriormente à admissão dos servidores bem como a viabilização de aporte de recursos ao fundo.

É importante salientar que houve um crescimento dos ativos garantidores em R\$ 134 milhões, no valor de R\$ 213.607.607,59 conforme DRAA/2022 relativo ao resultado de R\$ 78.807.823,16 DRAA/2021, crescimento este ainda insuficiente para manter o equilíbrio financeiro e atuarial do plano.

Ressalta-se que os servidores ativos e o Distrito Federal contribuíam, até dezembro de 2021, para o custeio dos benefícios com uma alíquota de 14,00% e 28,00%, respectivamente, sendo a contribuição patronal segmentada em 27,50% para o Custo Normal e 0,50% para a Taxa de Administração.

Desse modo, considerando uma arrecadação total de contribuição de R\$ 12.021.608,50 e uma despesa de R\$ 158.993,09 verifica-se a existência de um excedente financeiro mensal da ordem R\$ 12.004.327,83, correspondente a 41,45% da folha de salários dos servidores ativos.

Em relação situação atuarial dos servidores civis vinculados ao **Fundo Financeiro**, observa-se um aumento no déficit de 8,69%, no valor de R\$ 336.459.694.441,67, conforme o DRAA/2022(ano base 2021), relativo ao resultado de R\$ 309.563.027.560,38 do DRAA/2021(ano base 2020).

Desse modo, considerando uma arrecadação total de contribuição de R\$ 283.338 milhões, e uma despesa total de R\$ 610.285 milhões verifica-se a existência de um déficit financeiro mensal da ordem de R\$ 326.946 milhões. Entretanto, este Fundo não necessita constituir reservas financeiras. Assim, será arrecadado o valor equivalente às Contribuições Normais, e a diferença encontrada entre receita de contribuição e as despesas com pagamento de benefícios será coberta pelo Distrito Federal até a completa extinção do grupo.

É importante salientar que houve um crescimento dos ativos garantidores na ordem de R\$ 162 milhões, partindo de um valor de R\$ 32.076 milhões DRAA/2021 para R\$ 194.088 milhões, crescimento este ainda insuficiente para manter o equilíbrio atuarial do plano.

Na tabela nº01 abaixo é possível observar a evolução das Reservas Matemáticas, ativos garantidores vinculados aos planos e seus respectivos resultados atuariais.

Tabela 1 – Evolução do Resultado Atuarial

Evolução do Resultado Atuarial				
Plano	DRAA	2022	2021	2020
	Reserva Matemática - Ano Base	2021	2020	2019
Previdenciário	Reserva Matemática dos Benefícios Concedidos	3.132.552,67	-	-
	Reserva Matemática dos Benefícios a Conceder	1.686.237.075,92	1.027.167.863,55	622.833.414,58
	Valor Atual da Compensação Financeira a Receber	310.745.431,88	251.612.609,67	101.320.001,16
	Ativos Garantidores dos Compromissos do Plano de Benefícios	213.607.607,59	78.807.823,16	13.035.121,88
	Resultado Atuarial	- 1.165.016.589,12	-696.747.430,72	- 508.478.291,54
Financeiro	Reserva Matemática dos Benefícios Concedidos	149.880.800.449,25	158.132.158.363,27	146.832.526.004,87
	Reserva Matemática dos Benefícios a Conceder	208.751.882.805,56	172.732.343.117,54	207.861.822.513,19
	Valor Atual da Compensação Financeira a Receber	21.978.900.770,96	21.269.397.065,22	4.356.570.722,29
	Ativos Garantidores dos Compromissos do Plano de Benefícios	194.088.042,18	32.076.855,21	197.181.573,59
	Resultado Atuarial	- 336.459.694.441,67	- 309.563.027.560,38	-350.140.596.222,18

Fonte: DRAA/2022

2.1.1. EVOLUÇÃO QUANTITATIVA DA MASSA SEGURADA

Plano Previdenciário conta com um contingente aproximado de 4.923 segurados em atividade e pensionistas.

Em contra partida o Plano Financeiro possui um contingente de aproximadamente 145.292 vínculos de segurados e beneficiários, conforme o DRAA/2022.

O Iprev-DF, possui um total de 150.215 segurados, distribuído entre ativos, aposentados e pensionistas.

Observa-se que o valor dos salários e benefícios médios, do Plano Previdenciário é inferior ao Plano Financeiro em aproximadamente 40%, há também uma redução de vínculos ao longo 2021/2022 no Plano Financeiro, reflexo da nova estrutura de segregação de massas para servidores, o qual tem data de segregação 26 de fevereiro de 2019.

Tabela 2 - Evolução quantitativa da massa segurada

Evolução quantitativa da massa segurada				
Plano	DRAA	2022	2021	2020
	Ano Base	2021	2020	2019
Previdenciário	Quantitativo de Segurados			
	Ativos	4.918	3.458	1.436
	Inativos	-	-	-
	Pensionistas	5	-	-
	Salários e benefícios Médios			
	Ativos	5.819,35	5.892,21	5.264,00
	Inativos	-	-	-
	Pensionistas	3.719,04	-	-
	Folhas de Salários e Benefícios Médios			
	Ativos	28.619.563,30	20.375.262,18	7.559.104,00
	Inativos	-	-	-
	Pensionistas	18.595,20	-	-
Financeiro	Quantitativo de Segurados	2021	2020	2019
	Ativos	74.883	78.596	82.744
	Inativos	57.470	55.733	53.331
	Pensionistas	12.939	12.449	10.399
	Salários e benefícios Médios	2021	2020	2019
	Ativos	8.160,17	8.012,11	7.832,64
	Inativos	9.145,20	9.072,39	9.032,35
	Pensionistas	6.310,78	6.081,34	6.820,79
	Folhas de Salários e Benefícios Médios			
	Ativos	611.058.010,11	629.719.797,56	648.103.964,16
	Inativos	525.574.644,00	505.631.511,87	481.704.257,85
	Pensionistas	81.655.182,42	75.706.601,66	70.929.395,21

Fonte: DRAA/2022

2.1.2. CUSTO PREVIDENCIÁRIO

Em relação ao plano de custeio vigente para o Plano Financeiro, ressalta-se que os servidores ativos do Distrito Federal contribuem para o custeio dos benefícios com uma alíquota de 14,00% e 28,00%, respectivamente, sendo a contribuição do ente segmentada em 27,50% para o Custo Normal e 0,50% para a Taxa de Administração.

Ainda, os servidores aposentados e pensionistas contribuem com uma alíquota de 11,00% de 1 salário-mínimo até o valor vigente do teto dos benefícios pagos pelo Regime de Previdência, e 14,00% incidente apenas sobre a parcela dos proventos e pensões que excederem o teto do RGPS.

Em contrapartida as contribuições atualmente vertidas para o Plano Previdenciário, somam 42,00% (14,00% para o servidor e 28,00% para o Distrito Federal). Conforme o método de financiamento adotado na Reavaliação, o Custo Normal foi definido pelas alíquotas determinadas em Lei, recomenda-se manter o patamar contributivo atual, além da implementação de um plano de equacionamento para a amortização do Déficit Técnico e prospecção do Equilíbrio Financeiro e Atuarial.

Conforme definido na Emenda Constitucional nº. 103/2019, os Estados, Distrito Federal e municípios não poderão praticar alíquota inferior à da contribuição dos servidores da União, salvo na situação de ausência de déficit atuarial, hipótese em que a alíquota não poderá ser inferior às alíquotas aplicáveis ao INSS. Não obstante, foi estabelecido que não será considerada como ausência de déficit atuarial a implementação de segregação da massa ou a previsão em lei de plano de equacionamento de déficit.

Na tabela nº 03 apresenta-se a evolução dos custos previdenciários, expondo resumidamente, as alíquotas de custos para o financiamento do regime de previdência do Distrito Federal.

Tabela 3 - Evolução do custo previdenciário

Evolução do custo previdenciário				
Plano	DRAA	2022	2021	2020
	Ano Base	2021	2020	2019
Previdenciário	Custo Normal - % sobre Base de Contribuição			
	Aposentadoria Por Invalidez Permanente	0,16	3,36	1,19
	Aposentadorias Programadas (Por Idade, Tempo de Contribuição e Compulsória)	19,84	14,97	16,4
	Pensão Por Morte de Servidor em Atividade	1,06	1,08	0,37
	Aposentadoria Especial - Professor - Educação Infantil e Ensino Fund. e Médio	13,39	17,12	10,38
	Pensão Por Morte de Aposentado Voluntário ou Compulsório	4,79	4,45	3,81
	Pensão Por Morte de Aposentado por Invalidez	2,26	0,52	0,35
Financeiro	Aposentadoria Por Invalidez Permanente	0,05	1,46	2,58
	Aposentadorias Programadas (Por Idade, Tempo de Contribuição e Compulsória)	20,99	18,21	9,50
	Pensão Por Morte de Servidor em Atividade	0,45	0,44	0,74
	Aposentadoria Especial - Professor - Educação Infantil e Ensino Fund. e Médio	12	14,58	15,48
	Pensão Por Morte de Aposentado Voluntário ou Compulsório	6,96	6,43	3,79
	Pensão Por Morte de Aposentado por Invalidez	1,05	0,37	0,40

Fonte: DRAA/2022

2.1.3. COMPARATIVO DE RECEITAS E DESPESAS - ESTIMADAS E EXECUTADAS

Vale ressaltar as definições quanto ao equilíbrio financeiro e equilíbrio atuarial a saber:

I - Equilíbrio Financeiro: garantia de equivalência entre as receitas auferidas e as obrigações do RPPS em cada exercício financeiro;

II - Equilíbrio Atuarial: garantia de equivalência, a valor presente, entre o fluxo das receitas estimadas e das obrigações projetadas, apuradas atuarialmente, a longo prazo.

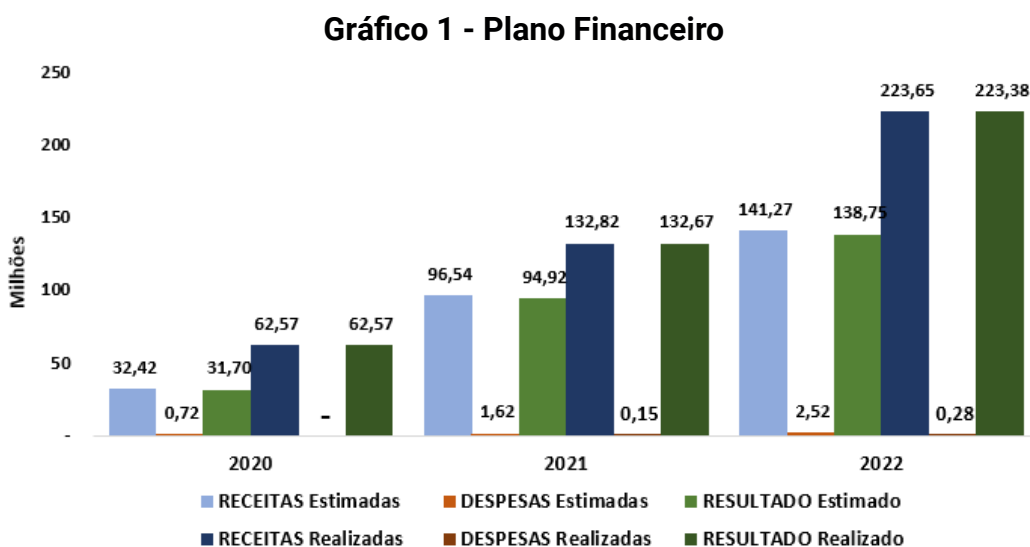
Portanto, a expressão “equilíbrio financeiro e atuarial” é a garantia de que os recursos do RPPS serão suficientes para o pagamento de todas suas obrigações, tanto no curto prazo, a cada exercício financeiro, como no longo prazo, que alcança todo o seu período de existência.

Abaixo, demonstra-se graficamente o comparativo de receitas e despesas estimadas com base nos métodos e hipóteses atuariais para os exercícios analisados e as efetivamente executadas de acordo com o Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO) do Governo do Distrito Federal relativo ao 6º bimestre de cada ano de análise.

No Plano Previdenciário observa-se um incremento das receitas estimadas em 2021 em relação as realizadas em 2022 de aproximadamente R\$ 127 milhões, em contrapartida observa-se um decréscimo das despesas estimadas em relação as efetivadas de aproximadamente R\$ 1,24 milhões.

No tocante ao resultado estimado em relação ao realizado, observa-se um incremento em 2021 para 2022 de aproximadamente R\$ 84 milhões, reflexo dos ganhos relativo as receitas e despesas realizadas no período.

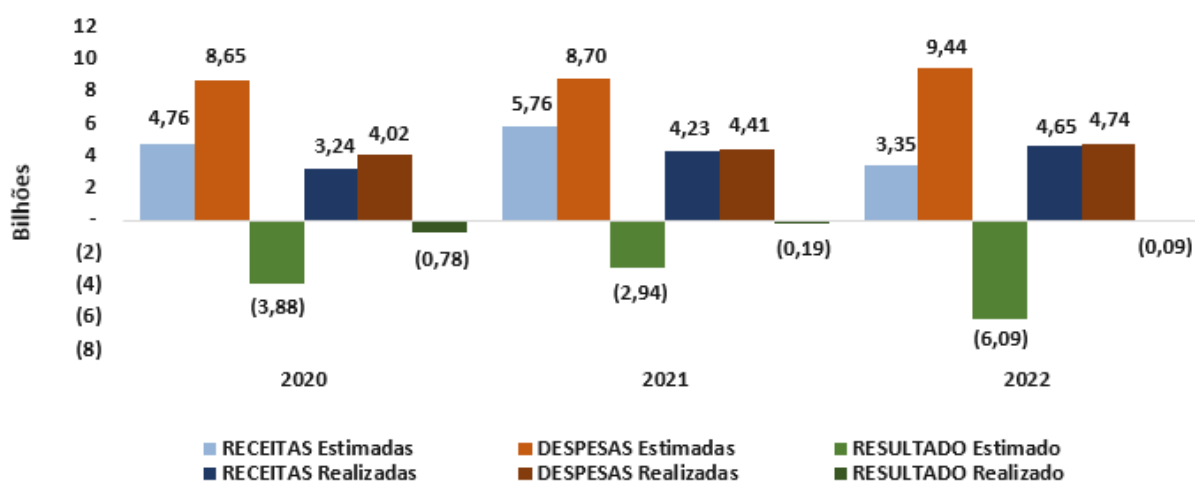
Vale ressaltar que o plano previdenciário está em fase inicial com tendência de crescimento exponencial conforme evidencia-se no gráfico 1 e 2 abaixo.



Fonte: DRAA – RREO 2022

No Plano Financeiro observa-se um decréscimo das receitas e despesas realizadas em 2022 em relação as estimadas em 2021 de aproximadamente R\$ 1,53 bilhões e R\$ 4,29 bilhões consecutivamente, agregando positivamente no resultado final do plano, em que sofreu um decréscimo do estimado em relação ao realizado de aproximadamente R\$ 3,15 bilhões.

Gráfico 2 - Plano Financeiro



Fonte: DRAA – RREO 2022

Observação: Fundo constitucional – FCDF e Fundo Solidário Garantidor – FSG não apresentam modelos de estimação das receitas e despesas, por este motivo, não foram considerados no resultado estimado/realizado, as despesas relativas com previdência, dos servidores da Saúde e Educação, conforme CF, art. 21, XIV; Lei nº 10.633/2002, os mesmos são custeados pelo Fundo Constitucional do Distrito Federal.

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A gestão atuarial no contexto dos RPPS é processo pelo qual se busca assegurar a solvência das obrigações previdenciárias assumidas pelo ente. A solvência do regime será assegurada mediante a capacidade de obter equilíbrio financeiro a cada exercício e demonstrar o equilíbrio financeiro e atuarial de longo prazo para todos os períodos. Deste modo, o acompanhamento dos resultados atuariais, das características da massa segurada e adequação das estimativas efetuadas são fundamentais.

Toda alteração no regramento da concessão de benefícios previdenciários e nas hipóteses atuariais para mensuração das obrigações financeiras decorrentes destes benefícios impactam nas estimativas dos passivos atuariais do RPPS. Da mesma forma, qualquer alteração na legislação possui efeito direto nos resultados atuariais e orçamentários das obrigações previdenciárias.

O acompanhamento da evolução dos resultados aqui apresentados, estão de acordo com os contextos regulatórios e de legislação vigentes em cada exercício, considerando os aspectos metodológicos e hipóteses atuarias, situações econômicas e financeiras próprias

O processo de Avaliação Atuarial adota hipóteses compatíveis com os limites impostos pela Portaria/MF nº 464/2018.

Sendo mensurado a partir de metodologias em conformidade com a regulamentação pertinente e com a técnica atuarial, e com a adoção de hipóteses representativas da massa segurada, o passivo atuarial do RPPS/ DF possui seu dimensionamento com fundamentação técnica sólida.

O cenário caracterizado nos resultados da avaliação atuarial é capaz de fornecer elementos que ajudam a gestão optar por medidas visando à solvência do RPPS/DF.

Ressalta-se que, conforme determinação do Acórdão nº 2938, adotado pelo Tribunal de Contas da União em Sessão Extraordinária de 12/12/2018 - Ata nº 50/2018 - Plenário, Relator Ministro José Múcio Monteiro. No referido Acórdão, segue a seguinte:

“ 9.3. determinar aos Ministério da Fazenda e do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão que, no prazo de 180 (cento e oitenta dias), realizem em conjunto a mensuração, o reconhecimento e a evidenciação no Balanço Patrimonial da União dos valores relativos ao passivo atuarial dos servidores da Polícia Civil do Distrito Federal e dos militares da Polícia Militar do Distrito Federal e do Corpo de Bombeiros Militar do distrito Federal, conforme previsto no art. 40 da CF/1988, bem como a inclusão no anexo de metas fiscais da LDO, nos termos do inciso IV do § 2º do art. 4 da Lei de Responsabilidade Fiscal.”

Desta forma, os militares do Distrito Federal não foram considerados neste estudo, sendo que o respectivo passivo atuarial fora evidenciado no Balanço Patrimonial da União.



INSTITUTO DE
PREVIDÊNCIA
DOS SERVIDORES
DO DISTRITO FEDERAL



VISÃO

Ser reconhecido, por beneficiários e contribuintes, pela excelência na gestão previdenciária no Distrito Federal.



VALORES

Integridade, confiabilidade, sustentabilidade e transparência.



MISSÃO

Trabalhar para a construção de um futuro previdenciário seguro a seus beneficiários, com o menor impacto possível aos contribuintes.

Conheça mais em
www.iprev.df.gov.br

